

GT 15. Protestantismos y espacio público. Debates teóricos y experiencias de investigación en América Latina y El Caribe.

Coordinadores: Mariela Mosqueira (Universidad de Buenos Aires/CONICET), Miguel Mansilla (Universidad Arturo Prat), Victoria Sotelo (Universidad de la República)

- **SESIÓN 1. Martes 23 de 15:00 a 17:30. Salón 205 Edificio central**

1. ***Gramáticas de la proyección pública evangélica en la Argentina contemporánea. Un balance.***

Marcos Carbonelli - (CONICET)

Resumen

Tras tres décadas de análisis de la proyección política de los grupos evangélicos en Argentina, desde la academia se han elaborado dos conclusiones, provisionales, pero basadas en datos seriadados y provenientes del aporte de diferentes equipos de investigación. La primera se ciñe a los problemas que atraviesa la adhesión religiosa a la hora de su traducción en conductas políticas: el voto evangélico como imaginario antes que como capital político. La segunda corresponde a un desglose de la politicidad evangélica en diferentes niveles de intervención: a) la ya mencionada proyección en el juego electoral, b) los posicionamientos en el espacio público en cuestiones de agenda (sobre todo moral) y c) las participaciones en espacios de gestión pública. La propuesta de nuestro trabajo se orienta a revisar estas premisas, procurando, en primer lugar, examinar la vigencia de la primera conclusión desde una perspectiva que repare en las dinámicas del interior del país y no solo en las del AMBA. La segunda a realizar un balance de las diferentes intersecciones de lo evangélico con lo político, sopesando niveles de incidencias y de legitimidad alcanzadas. Nuestros aportes a estos dos ejes se sustentan en estrategias metodológicas de corte cualitativo (entrevistas a líderes religiosos y análisis de fuentes secundarias) y cuantitativo (nuevas tabulaciones sobre la Segunda Encuesta Nacional sobre Creencias y Actitudes Religiosas de la Argentina (CEIL 2019).

2. ***Desnaturalizando a presença religiosa no Brasil: notas sobre mainstream cristão no país***

Carolina Falcão - (Universidade Federal Rural de Pernambuco)

Resumen

Neste trabalho, apresento e discuto o mainstream cristão brasileiro, fenômeno que marca o significativo acúmulo de capital midiático e político das denominações (neo)pentecostais no Brasil, no curso das últimas quatro décadas. O termo mainstream, amplamente utilizado nos estudos de comunicação para situar as relações hegemônicas da cultura de massa, enquadra tanto as formas de popularização de certos produtos, posicionamentos ou discursos, quanto suas esferas de influência, poder e alcance. O mainstream cristão no Brasil se dá no contexto da redemocratização, no final dos anos 1980 e para delimitá-lo, é preciso pensar a formação do campo religioso brasileiro em duas perspectivas. A primeira considera a emergência do “paradigma de cidadania”, que

nomeia a sociedade em termos das diferenças (inclusive religiosas) que precisam ser identificadas e viabilizadas. A segunda observa uma economia da comunicação que acompanha o estabelecimento dessas diversas presenças religiosas (majoritariamente cristãs) e como elas (co)existem no espaço público. Assim, quando falo de visibilidade religiosa, menciono tanto um campo em disputa quanto a materialidade com que essas denominações cristãs acessam o (e permanecem no) espaço público, desnaturalizando essa presença e lhe dando densidade histórica e política.

3. *Actores evangélicos y control del espacio público en Guatemala: un fenómeno múltiple.*

Thierry Maire. Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris (FR).

Resumen

Aseverar que diferentes actores evangélicos ocupan el espacio público en Guatemala parece describir lo obvio. Dar cuenta del efecto que ocupaciones múltiples provocan, resulta complejo por las formas caleidoscópicas de esta ocupación. El encerramiento que así se revela, va desde la Iglesia hacia la casa, de los libros a la música, de la escuela a los medios informativos, y multiplica el control sutil que se ejerce. Analizar este fenómeno masivo, requiere del uso de métodos mixtos y de un acercamiento multisituado: sociología visual, sociología cultural, abordajes cualitativos como cuantitativos... Basada en mi trabajo doctoral en Guatemala, inspirado en la sociología pragmática, esta comunicación espero ofrecer a la vez un resumen de lo observado, así como reflexiones tanto metodológicas como teóricas.

4. *O protagonismo dos evangélicos em defesa de um projeto conservador. Características e resultados a partir do Governo Bolsonaro (2019-2022).*

Luci Faria Pinheiro - (Universidade Federal Fluminense)

Resumen

Propõe-se levantar alguns elementos centrais das estratégias de hegemonia das forças conservadoras que se insurgem no Brasil a partir da liderança de Bolsonaro (2019-2022). Esse fenômeno inaugura um método novo de fazer política, trazendo atores pouco atuantes, dentre os quais os evangélicos e suas organizações. Utiliza-se o conceito de hegemonia em Gramsci para analisar o caráter radical e polarizado da do contexto político, cujo polo conservador cresceu sucessivamente a partir das eleições de 2018, resultando em: um parlamento majoritariamente conservador; uma oposição frenética a partir das redes sociais; empreendedorismo individual na perspectiva da fé evangélica; apropriação de ativismos nos espaços de controle social; conversão de ativistas de esquerda ao ativismo religioso tradicional; adoção de narrativas radicais contra os valores modernos e seus defensores, as esquerdas. Algumas conclusões parciais foram obtidas mediante pesquisas recentes realizadas em diferentes territórios e grupos sociais, através do Grupo de Pesquisa LASSAL, coordenado pela proponente.

5. Alternativas religiosas y ciudadanía. ¿Del corporativismo religioso al “libre albedrío”?

Elio Masferrer Kan - (ENAH-INAH)

Resumen

En América Latina existe la tendencia a asociar al protestantismo con ciertas posiciones políticas conservadoras. Mi hipótesis de trabajo trata de deconstruir estos estereotipos contruidos desde otras perspectivas culturales, para trabajar sobre los distintos modelos de toma de decisiones en las diferentes tendencias del mundo evangélico.

- **SESIÓN 2. Miércoles 24 de 11:30 a 13:00. Salón 205 Edificio central**

1. Pentecostalismo autónomo e a formação da noção de espaço no urbano periférico

Jeff Arantes- (UNICAMP)

Resumen

Considerando o vertiginoso crescimento de pequenas igrejas pentecostais autônomas nas periferias do Brasil, fenômeno que representa uma nova interface na transição religiosa pela qual passa o país, localizadas em contextos de formação embrionária do espaço urbano por ocupações e assentamentos desregulamentados, este trabalho se debruça na investigação de possíveis influências deste viés pentecostal (autônomo e periférico) na noção de espacialidade. O espaço compreendido, grosso modo, na dupla face: público-privado. Uma vez instigados pelo trabalho etnográfico já realizado em área de ocupação na cidade de Campinas/SP, suspeitamos que a parte da religiosidade pentecostal autônoma periférica seja atravessada pelas condições concretas de subalternidade social vividas cotidianamente. Tais igrejas seriam, dialeticamente, moldadas enquanto religiosidade, pelos anseios e desamparos sociais vividos pelos indivíduos empurrados para as margens, sem direito à cidade e à moradia, ao mesmo tempo em que contribuiriam para a formação de noções específicas e fluídas de espaço público e privado. Desta maneira, igreja, casa, trabalho, rua, particular, coletivo, são convencionados pelos crentes e pelos não crentes, imersos nestas condições sociais específicas.

2. Religião, neoliberalismo e conservadorismo desde a periferia: um estudo a partir das regiões metropolitanas de Brasília e Rio de Janeiro

Paulo Gracino Junior y Ludmila Mutti Abreu Rocha - (UNB)

Resumen

Este trabalho visa entender a relação entre o discurso de igrejas evangélicas e a produção de racionalidades políticas conservadoras de fundo neoliberal. Partimos da premissa de que as igrejas evangélicas, que operam dentro da lógica neoliberal, oferecem soluções biográficas para sistemas estruturais de exclusão social, indicando as causas individuais e espirituais para a pobreza e o sofrimento, ao mesmo tempo em que identificam os “merecedores” das bênçãos, sugerindo a elevação por meio da responsabilidade pessoal. Por esse turno, fundem o individualismo auto-empresendedor a uma retórica que entrelaça elementos do comunitarismo conservador, como tradição, naturalizando

papéis de gênero e cultivando modelos de família tradicionais, vistos como chave para reabilitar a sociedade mais ampla. Nossa hipótese é de que, no caso brasileiro, as igrejas evangélicas são peças centrais desta engrenagem, atuando como uma das principais “máquinas de ressonância” (CONNOLLY, 2005) das políticas neoliberais, oferecendo soluções individualizadas para sistemas estruturais de exclusão social, de maneira pedagógica, eficiente e extensiva. A pesquisa beneficia-se de trabalhos anteriores, realizados desde 2013 na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e nesta etapa, avançamos para a Região Metropolitana de Brasília.

3. *Narcopentecostalismo Tupiniquim: a relação entre evangélicos e crime organizado no Brasil*

Gerson Leite de Moraes - (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Resumen

A relação entre grupos religiosos e o crime organizado parecia algo improvável no Brasil há quarenta anos, mas com o crescimento numérico espantoso dos evangélicos nos últimos anos, a situação mudou. Ocupando espaços na mídia e na política, com forte penetração nas periferias das grandes cidades, os evangélicos, principalmente os ligados ao pentecostalismo, passaram a atuar mais efetivamente para espalhar sua cosmovisão em todas as áreas da sociedade, promovendo uma verdadeira guerra cultural contra aquilo que consideravam pernicioso na sociedade. Como em qualquer guerra, há inimigos, mas também há aliados, neste sentido, para poderem continuar seus trabalhos nas comunidades, geralmente comandadas por traficantes, os evangélicos fizeram seus primeiros armistícios com o crime organizado. Com liberdade para pregar o Evangelho nestas comunidades e fazer trabalhos sociais, a atuação das igrejas mudou a vida de muitas pessoas. Entre os convertidos, começaram a aparecer algumas figuras, que abraçavam a nova fé, mas sem abandonar suas vidas no crime, sendo capazes de frequentar as igrejas e comandar o tráfico de drogas em suas comunidades. Nascia assim o fenômeno do narcopentecostalismo. O objetivo deste trabalho é analisar alguns exemplos, amplamente documentados, dessa relação entre evangélicos e crime organizado no Brasil no início do século XXI.

4. *Evangélicos y cambio social. Aportes teórico-metodológicos para comprender las dinámicas de innovación – estandarización del fenómeno evangélico en América Latina*

Mariela Mosqueira - (Universidad de Buenos Aires / CONICET)

Resumen

La presente comunicación se propone comprender las dinámicas de innovación – estandarización del fenómeno evangélico en América Latina. Para ello, primeramente, se ofrecerá un balance crítico de la producción sociológica sobre evangelismos y cambio social en la región reconstruyendo sus principales debates y desarrollos teórico-metodológicos. En un segundo momento y en diálogo con el apartado anterior se presentarán resultados de investigaciones empíricas que darán cuenta de los procesos de innovación-estandarización religiosa en el mundo evangélico argentino. Finalmente, se avanzará en la construcción de una agenda de investigaciones futura que potencie teórica y metodológicamente el análisis de lo religioso para la comprensión del cambio

socio-cultural en las sociedades contemporáneas.

● **SESIÓN 3. Miércoles 24 de 15:00 a 17:30. Salón 205 Edificio central**

1. Intervenciones político-culturales de los protestantismos latinoamericanos del siglo XX: itinerarios para una Historia Intelectual

Juan Carlos Gaona Poveda - (Universidad Arturo Prat)

Resumen

Una de las formas de intervención político-cultural de los protestantismos en América Latina ha sido su participación en las discusiones intelectuales más importantes del siglo XX e inicios del XXI: americanismo, imperialismo, hispanismo, indigenismo, educación, laicidad, secularización, inmigración, latinoamericanismo, colonialismo, modernización, modernidad, revolución, Tercer Mundo, urbanismo, género, sexo, entre otras. No obstante, en la historia de las ideas latinoamericanas (Zea, 2006), el pensamiento de los cristianxs ha sido estudiado de forma “católico-céntrica”, suscribiéndolo de forma maniquea en vertientes liberacionistas o reaccionarias. La historiografía sobre las relaciones entre política y religión ha perdido de vista la incidencia evangélica en la construcción de las identidades nacionales y continental. En dicha línea encontramos los trabajos de autores como Mondragón (2005), Bullón (2013), Gutiérrez (2014), Salinas (2017); además de una amplia reflexión teológica en espacios como la Fraternidad Teológica Latinoamericana. Sin embargo, no existe una visión de conjunto que nos permita ponderar la incidencia efectiva de la intelectualidad evangélica en los espacios públicos local, nacional y regional. Otro problema es que las investigaciones existentes no han logrado vincular claramente el mundo de las ideas evangélicas con un abordaje social de su génesis, circulación y apropiación. Horizonte epistemológico en el cual considero que la historia intelectual posee un potencial heurístico en la búsqueda de la comprensión del lugar de lo evangélico en la praxis y pensamiento latinoamericanos. Para Antonio Gramsci, el intelectual es un individuo caracterizado por influir, direccionar y ser portador de innovaciones culturales. Los intelectuales se encargan de mediar posturas, socializar hallazgos técnicos y direccionar la actividad colectiva (Gramsci 1986: 37). No todos los individuos cumplen dicha función, sino aquellos que poseen una representatividad social en diversos ámbitos. En el caso protestante-evangélico son sujetos capaces de influir sobre los campos religioso y cultural. Al ser un grupo especializado, actúan diferenciándose del núcleo jerárquico de las iglesias en una tensión que los sitúa según distintas gradaciones determinadas por obligaciones y compromisos. Su agencia se debe comprender en un plano confesional a partir de valores y reglas en disputa con la institución eclesial; un plano disciplinario, en el cual su actividad demanda una negociación entre la fe y las necesidades propias del debate entre letrados; y un plano político, que implica un posicionamiento frente al Estado y el orden social (Zambrano y Gaona, 2023). En la ponencia propongo un programa de investigación para la construcción de una historia intelectual del mundo evangélico en América Latina. Este tiene como finalidad incentivar la conciencia histórica en el estudio académico y la praxis concreta de los protestantismos en el espacio público contemporáneo. Formulo tres líneas de trabajo entrelazadas a través de un estado de la cuestión, una fundamentación teórica-metodológica y algunos itinerarios para el desarrollo del área. A) Trayectorias y sociabilidades intelectuales: caracterización de diversos espacios de confluencia,

afinidades políticas y de participación de agentes culturales en el espacio público. Se abordan distintas trayectorias individuales y de colectivos (asociaciones, sociedades de laicos, sociedades culturales), que interpelaron a la sociedad de su época. B) Producciones culturales: estudio de la producción intelectual y de sus modos de apropiación social en torno a sus soportes materiales, condiciones de emergencia, anclajes institucionales y prácticas diferenciadas. Se incluyen artefactos impresos (prensa, revistas, libros, folletos), radio, cine, televisión y nuevas tecnologías de la información. C) Historia de los conceptos: analiza las representaciones que orientan la acción, limitan el campo de lo posible a través del campo de lo pensable y delimitan el marco de las controversias internas y externas. Se propone indagar por la polisemia de los conceptos, realizar una crítica de fuentes y distinguir entre la historia presente e historia pasada evitando anacronismos. Entre los conceptos claves destacan: iglesia, laicidad, secularización, democracia, nación, revolución, entre otros.

2. *Américas em uma só fé: ideais panamericanos e expansão protestante no início do século XX*

Priscila de Araujo Garcez - (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Resumen

Entre os dias 15 e 18 de março de 1915, a Igreja Evangélica Fluminense, de orientação congregacional, localizada no Rio de Janeiro, sediou a III Convenção Nacional de Escolas Dominicais. Para participação no evento, três meses antes partiram de Nova Iorque 250 excursionistas a bordo do navio Krooland, o primeiro a cruzar o canal do Panamá, que costeou a América do Sul com o objetivo de fundar Escolas Dominicais nos países que se constituíram seu itinerário: Cuba, Jamaica, Panamá, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Trindade, Martinica, Antilhas, Porto Rico e Brasil. A escolha por estes países demarca posicionamentos pautados nos ideais liberais e panamericanos, etnocêntricos em sua essência, pois ao empreenderem viagens missionárias, os protestantes norte-americanos carregaram em suas bagagens estereótipos centrados no que eles consideravam como primitivismo local, tomando por base a lógica de sua própria cultura e a ideia de uma pretensa superioridade em relação aos países latinoamericanos, de maioria católica. A expansão protestante na América Latina é marcada por especificidades geopolíticas (PIEDRA, 2006), além de discordâncias e alianças empenhadas em busca de um trabalho de cooperação que buscou concorrer com a Igreja Católica (GONÇALVES, 2015) e consolidar a hegemonia no campo religioso latinoamericano (BOURDIEU, 2004).

3. *Recursos comunitarios intra-carcelarios del pentecostalismo chileno entre 1925 y 1950*

Miguel Ángel Mansilla - (Universidad Arturo Prat)

Resumen

El pentecostalismo chileno inició sus actividades intracarcelarias en las prisiones chilenas en el año 1925, presentándose como una comunidad religiosa, ofreciendo diversos recursos comunitarios, que una primera instancia permite refugiar al preso converso en la comunidad religiosa intracarcelaria ofertando a lo menos cuatro recursos comunitarios significativos: a) la conversión como recurso ritual de iniciación comunitaria; b) recursos simbólicos para resignificar la cárcel diferenciando entre la culpabilidad y la responsabilidad frente al delito en la imagen de Satanás y proponiendo la cárcel como escuela, un espacio de aprendizaje doloroso; c) los himnos como recursos comunitarios en el que la oración y la lectura es individual, pero el canto es comunitario ya que transforma la comunidad en un tiempo-espacio catártico; d) Finalmente ofrece las redes comunitarias como recursos sociales para un acompañamiento y la posibilidad de reinserción social.

4. Protestantismo, espacio público y secularización en el sur argentino: Reflexiones en torno al caso patagónico (siglos XIX-XX)

Eric Morales Schmuker - (Instituto de Estudios SocioHistóricos/Universidad Nacional de La Pampa)

Resumen

Durante las décadas de 1860 y 1950, la actual región de la Patagonia argentina, un espacio periférico e incorporado al Estado Nacional a partir de la organización de "Territorios Nacionales", constituyó el escenario privilegiado para el despliegue de diversas iniciativas bajo el signo del protestantismo, entre ellas, la experiencia de la South American Missionary Society y la colonización galesa. Al menos durante la primera parte del periodo considerado, estos actores tuvieron un mayor peso en la dinámica social y religiosa que en las áreas centrales de la Argentina, plasmado en discursos, prácticas e instituciones dentro del campo educativo-cultural, de la salud y la política. A partir de la reconsideración de una investigación mayor sobre la diversidad religiosa y los procesos de secularización en el sur argentino, el presente trabajo se propone reflexionar sobre el binomio protestantismo-esfera pública en los territorios patagónicos. La propuesta puede significar un valioso aporte para el intercambio teórico-metodológico sobre los procesos de definición de la esfera pública en espacios extracéntricos y la incidencia de los actores religiosos no católicos, más aún en aquellos casos en el que precedieron al Estado y a la Iglesia de Roma como los considerados.

5. La Lucha contra el modernismo en disolución: Synesio Lyra y el Fundamentalismo en Brasil (1930-1960)

Lyndon de Araújo Santos - (UFMA/UFRRJ)

Resumen

En el ámbito de las relaciones entre religión y política, el objetivo de esta exposición es demostrar el proceso histórico de inserción del movimiento fundamentalista en Brasil, en el período comprendido entre las décadas de 1930 y 1960. Para ello, se parte de la trayectoria del pastor Synesio Lyra como uno de sus principales exponentes y un sujeto que circuló entre los espacios eclesiásticos como su representante, agente e intelectual. A partir de fuentes documentales (periódicos, revistas, actas, informes, boletines), su trayectoria se vinculó al contexto y dirección del protestantismo occidental después de la Segunda Guerra Mundial, así como al ambiente eclesiástico interno de la UIECCB – Unión de Congregacionales y Iglesias Cristianas Evangélicas de Brasil y Confederación Evangélica de Brasil. Las fuentes fueron problematizadas como narrativas en disputas, revelando conflictos institucionales, teológicos e ideológicos. El fundamentalismo en este período fue, paradójicamente, un movimiento cismático que buscaba la adhesión de denominaciones protestantes, además de organizarse a través del CIIC – Consejo Internacional de Iglesias Cristianas (1948) y ALADIC – Alianza Latinoamericana de Iglesias Cristianas (1951). Su discurso se estructuró en torno al anticomunismo, el anticatolicismo y el antiecumenismo, en su imaginaria lucha contra el modernismo que disolvió sus certezas (e intereses), narrativas que aún hoy existen.

- **SESIÓN 4. Jueves 25 de 11:30 a 13:00. Salón 205 Edificio central**

1. ***Desafíos de las mujeres seguidoras de Jesucristo, cualquiera sea su estado civil, en la Academia en Latinoamérica***

Lorena Brondani - (Universidad Austral de Argentina)

Resumen

Se exponen los desafíos de mujeres evangélicas (mayoritariamente bautistas) en la Academia en Latinoamérica; investigadoras, profesoras, solteras, casadas, divorciadas o madres, a partir de dos hechos. Primero, la publicación de "Auténticas. Diálogos con mujeres académicas, seguidoras de Jesucristo" (Certeza Argentina, 2024). Un libro de mi autoría que contiene historias verídicas de seis mujeres argentinas que conciliaron su carrera académica, roles y proyectos de vida, con su fe en Jesucristo. Segundo, el Grupo de investigación y mentoreo mutuo de diez mujeres madres de cuatro países en la intersección de las ciencias y la teología en América Latina que lideré en el marco del Proyecto del Año 3 de la Iniciativa Logos y Cosmos de la Comunidad Internacional Internacional de Estudiantes Evangélicos (ILC-IFES). Obtuvimos respuestas de 170 mujeres académicas cristianas o en formación (de 15 países, estudiantes de grado o posgrado, mayoritariamente de entre 25 a 44 años, es decir, en edad fértil) que desean ser mentoras o mentoreadas para conciliar la vida académica, espiritual y familiar, cualquiera sea su estado civil. Entre los fundamentos intelectuales está Hárítier (2007), quien retomando a Beauvoir reafirma la idea de promover la armonía entre la vida privada y la vida pública de las mujeres. Este trabajo busca también promover dicha armonía a partir del libro citado como un registro histórico público y de la investigación y actividades del mencionado grupo, que visibilizan un sector protestante concreto como son las mujeres seguidoras de Jesucristo que se dedican a la investigación científica, la enseñanza o la gestión universitarias en Latinoamérica y el Caribe.

2. Estratégias de intervenção da Hillsong Church no mundo secular.

Natália Fernandes Mororó - (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

Resumen

A Hillsong Church é a pioneira e a grande sucessora quando se trata de intervenção no mundo artístico. A música e elementos seculares dentro dessa Igreja fazem parte de sua ascensão em todo mundo, se diferenciando, dessa forma, das inúmeras Igrejas pentecostais no Brasil. O destaque da Hillsong também inclui o estilo de roupas utilizadas pelos seus pastores, além da inovação estética de seus mega templos e a forma como conduzem seu ritual mais conhecido como "Worship". No campo brasileiro, iniciou seus trabalhos em 2016, obtendo diversos visitantes desde sua plantação no território. Importante ressaltar que suas reuniões são conduzidas uma vez por semana, especificamente no domingo, no prédio Villagio JK (espaço destinado ao entretenimento e eventos seculares). Essas afirmações são encontradas em nosso referencial metodológico, baseado nas pesquisas já realizadas pela antropóloga Cristina Rocha e pelo sociólogo Douglas Santos. O objetivo desse trabalho será, então, de explorar as estratégias de intervenção e a atuação da Hillsong Church em locais seculares e artísticos, desde a escolha da localização da Igreja até as formas de como conduzem os cultos. Como resultado será feito uma revisão bibliográfica de teóricos que se dedicaram e aprimoraram ao estudo da Hillsong no Brasil. Palavras-chave: Pentecostalismo; Hillsong; Worship; local secular.

3. Habitus y posicionamientos políticos de jóvenes vinculados a Iglesias Underground - La comunidad cristiana metalera pantokrator

José Luis Jimenez Hurtado - (Universidad de La Salle)

Resumen

La investigación se posiciona dentro del campo epistemológico de los estudios sociales de la religión, en el cual, partiendo de la noción de campo religioso, se busca como objetivo general analizar los procesos de construcción del habitus y los posicionamientos políticos de los jóvenes vinculados a la Comunidad Cristiana Metalera - Pantokrator de la Ciudad de Bogotá D.C. Colombia. Abordando los aspectos de la vida cotidiana, los sistemas de creencia y las prácticas de los líderes y los laicos vinculados a la entidad del sector religioso, se reconstruye la trayectoria de la Iglesia Cristiana vinculada al Concilio de las Asambleas de Dios. Caracterizando el proceso de hibridación que se produce y reproduce cuando entra en diálogo, combinación y producción el cristianismo y el heavy metal, se busca describir el proceso de construcción de los principios orientadores y generadores de representaciones y prácticas (habitus) de los jóvenes feligreses – headbangers cristianos. Finalmente, se identifica las relaciones de tensión y presión que se gestan en el campo político y en el campo religioso rastreando la noción abierta de participación haciendo referencia a los posicionamientos políticos colectivos, que la Iglesia Pantokrator planteaba en el espacio social, identificando sus procesos de participación política.

4. La construcción de una "poética de la extranjería" de la banda "Rescate" como instrumento de misión en el contexto del lenguaje del rock

Stefan Martchenko - (UdelaR)

Resumen

El rock gospel o rock evangélico, de larga presencia a nivel mundial al menos desde los años sesenta, adquiere en América Latina y particularmente en Argentina, una difusión masiva y popular desde fines de la década del 80 y principios de los 90. Como señala Mariela Mosqueira en su libro "Santa rebeldía. Juventudes evangélicas en el Gran Buenos Aires", el rock operó en las juventudes evangélicas como motor de evangelización y afirmación de una identidad contracultural de cierta rebeldía frente al status quo. En este trabajo propongo, desde herramientas provenientes de los estudios literarios y desde la concepción de evangelización proveniente de las corrientes teológicas protestantes conservadoras, un análisis panorámico de la construcción de una poética rupturista con la idea de sujeto amoldado al "mundo presente" en la poética de la banda argentina.

5. Primer Congreso de Mujeres Evangélicas en Montevideo, 1925. ¿Una propuesta feminista?

Marcela Guerrero - (Universidad de la República)

Resumen

El objetivo de esta ponencia es presentar un trabajo de investigación sobre el primer Congreso de mujeres evangélicas en Montevideo en el año 1925, realizado en el marco del programa de Maestría en historia rioplatense, en Facultad de Humanidades, (Udelar) En el marco de ese trabajo se identificaron y analizaron fuentes inexploradas, documentos manuscritos, mecanografiados, correspondencia, cronograma del evento, discursos de las exponentes femeninas, registro de diálogos, sermones y material litúrgico, datos anteriores y posteriores a la organización del Congreso. El conjunto de estas fuentes constituye un verdadero tesoro documental conservado en el Archivo Histórico Metodista José Alberto Piquinela, en la ciudad de Montevideo. El inicio del análisis historiográfico de estos repositorios permite acercarnos a los ideales e inquietudes de la época sobre la mujer evangélica. A través del registro metódico de muchas de sus actividades y sus escritos hemos buscado interpretar su devoción femenina en medio de los feminismos emergentes. ¿Cómo se veían ellas? ¿Cómo eran vistas por otros actores de su tiempo? ¿Cuáles fueron sus preocupaciones sociales en medio de su tiempo? ¿De qué forma participaban las mujeres evangélicas en la comunidad cristiana y en la vida social? Estas son algunas de las interrogantes a las que se ha pretendido responder en el estudio de estas fuentes. La investigación fue realizada como trabajo final del curso dictado por la Dra Inés Cuadro, denominado: Feminismos y Antifeminismos en el Uruguay del novecientos, en el año 2023. Por lo tanto ya ha sido corregido y aprobado por la Docente con la correspondiente devolución académica por lo tanto se incorporarán en la presentación de esta ponencia en el caso de ser aceptada por los coordinadores de este grupo de trabajo.

● **SESIÓN 5. Jueves 25 de 15:00 a 17:30. Salón 205 Edificio central**

1. Religião, meio ambiente e resistência: um estudo de caso da atuação da Igreja Batista de Pinheiro no desastre socioambiental da Braskem em Maceió

Emanuelle Gonçalves Brandão Rodrigues- (Universidade Federal de Alagoas)

Resumen

Fundada em 1936, a Igreja Batista de Pinheiro (IBP) surgiu como uma pequena congregação no coração de Maceió, Alagoas. Sua relação com o público local como uma comunidade de fé, como chama a pastora Odja Barros, é fundamental para compreendermos os sentidos de comunidade e pertencimento evocados para representar a Igreja. Especialmente quando abordamos o desastre socioambiental provocado pela Braskem após décadas de exploração de sal-gema no subsolo da cidade, que além do Pinheiro, atingiu outros quatro bairros e gerou mais de 60 mil vítimas humanas diretas. Além dos cultos, a Igreja sediou reuniões com moradores locais para discutir a crise, que teve início em 2018 com os primeiros tremores de terra. No final de 2023, após o rompimento de uma mina, a Igreja foi forçada a fechar. Sua relação com o espaço público é marcante, surgindo, desde o início, como um movimento de resistência e contestação social, sendo espaço acolhedor para minorias sociais e leituras contra-hegemônicas da Bíblia. A partir de um estudo teórico-empírico, buscamos discutir os modos como a IBP se relaciona com o espaço público através de processos históricos de resistência e contestação, tomando como estudo de caso sua atuação no desastre socioambiental em curso em Maceió.

2. *Con una mano en la Biblia y otra en la Constitución. Participación de figuras evangélicas en la política uruguaya.*

Victoria Sotelo y Bruno Rivadavia - (Universidad de la República)

Resumen

El objetivo de esta ponencia es analizar la presencia de figuras públicamente reconocidas como evangélicos en la arena política uruguaya del siglo XXI, centrándonos en comprender qué agenda promueven, cuáles son sus proyectos políticos y sus reacciones, así como los efectos y las transformaciones que tanto en la esfera política como religiosa experimenta el Uruguay contemporáneo. Se analizará el campo evangélico uruguayo y el paso que experimentó su feligresía desde una actitud pietista y de retraimiento, hacia una postura activa y dinámica en la arena política. Para abordar el objeto de estudio se utilizan Métodos Mixtos de Investigación. Desde un abordaje cuantitativo se analizan datos secundarios para ilustrar el peso demográfico de los evangélicos en Uruguay, centrándonos en caracterizar su feligresía, sus inclinaciones políticas y sus percepciones acerca de temas relevantes de la agenda pública. Desde un abordaje cualitativo se analizan 21 entrevistas realizadas a figuras políticas evangélicas y pastores/as uruguayos/as, con el fin de conocer sus trayectorias religiosas y políticas, las principales áreas en las que buscan incidir, las percepciones sociales acerca del aborto, la eutanasia, el matrimonio gay, la educación sexual, la transexualidad, el consumo de drogas, el cuidado del medio ambiente y la salud, y la obra social que despliegan en el territorio.

3. *Violência, intolerância e perseguição: as origens teológicas e hermenêuticas do fundamentalismo religioso evangélico contemporâneo*

Israel Vieira Magalhães - (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)

Resumen

Segundo Burity, “há, sim, uma onda conservadora”¹ na religião, na política e nas relações interpessoais. A evidência mais explícita desta reorientação pode ser vista no horizonte

político brasileiro desde 2013, com o ápice na candidatura e governo de Jair Messias Bolsonaro. No curso dessa repaginação política e institucional, um aliado decisivo para esta agenda da extrema-direita foram os evangélicos. Três dias antes do segundo turno das eleições, em 25 de outubro de 2018, “69% dos votos válidos dos eleitores evangélicos iriam para Bolsonaro contra 31% para Haddad”². Essa aproximação íntima de um amplo número de igrejas evangélicas aos movimentos de extrema-direita (que resgatou o conceito de fundamentalismo para as análises sociais) nos conduz a um questionamento relevante: por que a religião evangélica, em sua maioria, assimilou, ecoou e endossou discursos tão violentos, totalitários e antidemocráticos dos movimentos de extrema direita? Uma das hipóteses e objetivos dessa comunicação é apontar a existência, nas origens do movimento fundamentalista evangélico, de uma operação hermenêutica e teológica que torna a presença pública dessa religião algo inevitavelmente violento e antidemocrático, fazendo com que os movimentos de extrema-direita tenham bastante acolhimento e ressonância dentro e a partir dessa tradição religiosa.

4. *Los "modernos cristianos" y el retorno de la política del carisma en América Latina: Observaciones etnográficas*

Tobias Reu - (Universidad de Bielefeld)

Resumen

Un aspecto crucial del papel del protestantismo en la historia de la modernización europea, más claramente delineado en la obra de Max Weber, se suele encontrar en su contribución a la transición gradual de las formas de "autoridad legítima" hacia regímenes anclados en la racionalidad de la esfera pública. Webb Keane, en su obra "Christian Moderns", explica que la misma interpretación de la dimensión política del cambio religioso subyace en la conceptualización del sujeto-ciudadano propuesta por las teorías contemporáneas de la emancipación política.

No obstante, los desarrollos recientes en la política latinoamericana, como el surgimiento del "neopentecostalismo" político, muestran que el nexo entre cambio religioso y la transformación de la esfera pública está lejos de ser una ley natural. En este contexto, en lugar de contribuir a la institucionalización democrática, el protestantismo parece asociarse con el sabor de la política caudillista y carismática.

Hoy por hoy, la discrepancia entre el optimismo modernista y la realidad empírica ya no debería sorprender. Sin embargo, plantea interrogantes teóricos interesantes. Basado en un trabajo etnográfico sobre los conceptos de autoridad en comunidades evangélicas-pentecostales en varios lugares de Latinoamérica, esta ponencia avanza algunas consideraciones sobre la relación entre cambio religioso, sujeto-ciudadano, y la esfera pública.

5. *Controvérsia e disputa religiosa no espaço público*

Magnólia Almeida - (UFRJ)

Resumen

O espaço público é um campo de disputa por diferentes grupos sociais, incluindo os religiosos. No Brasil contemporâneo, o crescimento do protestantismo evangélico tem reconfigurado o cenário religioso e político do país. A interdição é uma forma de restrição à liberdade religiosa que proíbe a prática de uma religião ou crença específica. A permissão coletiva é uma forma de restrição à liberdade religiosa que permite a prática de uma religião ou crença específica, mas apenas sob certas condições. O que se aspira analisar é em que medida a interdição e a permissão coletiva são utilizadas como instrumentos de controle da religião no espaço público, a partir do confronto entre um pregador evangélico e um jovem umbandista numa viagem de trem no Rio de Janeiro. Este artigo analisa a disputa entre evangélicos e adeptos de religiões afro-brasileiras no espaço público brasileiro, a partir da perspectiva da laicidade, da interdição, da permissão e senso de moralidade.